



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO**

Formato remoto para o público geral

Curso: Introdução à Surdocegueira Congênita e suas Especificidades.

Público-alvo: profissionais da Educação, com graduação completa e interesse na área. Prioridade para professores e profissionais que atuem no Atendimento Educacional Especializado e Educação Infantil.

Ementa: Conceito e definição da Surdocegueira Congênita. Principais causas, etiologias e síndromes. A importância do tato como principal canal de aprendizagem e cognição. A mediação na Surdocegueira Congênita. Papel da família no desenvolvimento da criança com Surdocegueira Congênita. A inclusão social e educacional da criança com Surdocegueira Congênita.

Objetivos: Conhecer as especificidades da Surdocegueira Congênita e suas consequências no desenvolvimento global da criança.

Carga horária: 40 horas (28 horas síncronas / 12 horas assíncronas)

Pré-requisitos: Graduação completa com experiência na Educação

Nº de vagas: 35 vagas

Período do curso: 11/09/2023 a 25/10/2023

Horário: segundas e quartas, das 19h30min às 21h30min

Período de pré-inscrição: 10/07 a 10/08/2023

Documentos obrigatórios:

- [Formulário Google de pré-inscrição preenchido na íntegra: https://forms.gle/riHbHKtBwCCK2yN77](https://forms.google.de/pré-inscrição_preenchido_na_íntegra:https://forms.gle/riHbHKtBwCCK2yN77)
- e-mail do domínio @gmail
- CPF

Leitura obrigatória: [Orientações gerais para inscrição e outras informações importantes.](#)

Para certificação: 75% de frequência e entrega da atividade avaliativa.

Coordenadora do curso: Marcia Noronha de Mello

Ministrante: Marcia Noronha de Mello

Breve currículo: Professora do Instituto Benjamin Constant. Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá – UNESA. Especialista em Saúde Mental da Infância e da Adolescência pela Santa Casa de Misericórdia - CESANTA, RJ. Integrante dos grupos de pesquisa: GT Sentidos Brasil/Perkins; Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e Duplo Deficiente Sensorial; Grupo de Estudos em Tecnologias Educacionais – GPTec vinculado ao Instituto Benjamin Constant -IBC; Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Comunicação Social Háptica, vinculado à Universidade Metodista de São Paulo.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1692121134469500>

Programa:

1. Surdocegueira congênita: o que é e principais implicações no desenvolvimento global da criança. A importância do diagnóstico precoce.
2. Causas e associações com outras deficiências. O conceito de surdocegueira plus na literatura. As síndromes mais recorrentes na surdocegueira congênita.
3. O que dizem as principais organizações nacionais e internacionais a respeito da surdocegueira congênita e suas implicações no desenvolvimento global da criança.
4. O impacto da descoberta da condição de surdocegueira congênita na família. Relato de mães que enfrentaram e enfrentam o diagnóstico.
5. A importância da estimulação precoce no atendimento a crianças com surdocegueira congênita e/ou deficiência múltipla sensorial visual ou auditiva.
6. O que é o sistema háptico. O que é o tato. O tato como principal canal de informação, mas não o único. Como estimular os sentidos remanescentes.
7. Relação tato e cognição; a aprendizagem através do tato; a memória de trabalho e sua relação com aquisição de linguagem;
8. Da linguagem à comunicação. Quem vem primeiro? Principais metodologias de avaliação dos níveis de comunicação na criança com surdocegueira congênita.

9. O papel da família no desenvolvimento da criança e como membro de uma equipe educacional. Do luto à luta.

10. Como entender o conceito de mediação na surdocegueira. Onde a Tecnologia Assistiva se encaixa como mediação. Analisando algumas classificações do CAT.

11. Como planejar a inclusão e a escolarização de uma criança com surdocegueira. Quem é o instrutor mediador e qual sua função. Que competências esse profissional deve ter.

12. Aspectos a serem considerados no desenvolvimento de programas educacionais individualizados para a criança com surdocegueira congênita. O que entendemos por um currículo funcional.

13. Como trabalhar Orientação e Mobilidade numa criança com surdocegueira congênita. Desafio ou possibilidade?

14. Considerações finais. Roda de Conversa. Tema: Rede de apoio, o que é e por que é difícil ter?

Metodologia: Aulas expositivas teóricas. Experiências sensoriais. Análise de vídeos de atendimentos. Análise e discussão de textos.

Avaliação: participação nos encontros síncronos; redigir um texto de apresentação pessoal apontando os pontos altos do seu aprendizado no curso e como este aprendizado impactará na sua prática. (Mínimo de duas e máximo de cinco laudas).

Referências

ANDREOSSI, Silvia Costa. Pré-requisitos para a orientação e mobilidade da criança com surdocegueira congênita. (Dissertação) Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo: 2008, 97f. Disponível em: <https://pergamum.mackenzie.br/acervo/203768> Acesso em: 20 set. 2022

CADER-NASCIMENTO, Fatima Ali Abdalah Abdel; COSTA, Maria da Piedade Resende. **Descobrimo a surdocegueira:** educação e comunicação. São Carlos: EduFSCar, 2010.

CADER-NASCIMENTO, Fatima Ali Abdalah Abdel. **Surdocegueira e os desafios da escrita.** Curitiba: Editora CVR, 2021

CAMBRUZZI, Rita de Cássia Silveira; COSTA, Maria da Piedade Resende. **Surdocegueira:** níveis e formas de comunicação. São Carlos: EduFSCar, 2016.

COSTA, Maria da Piedade Resende (org.). **Surdocegueira:** estudos e reflexões. São Carlos, Pedro & João Editores, 2016.

FALKOSKI, Fernanda Cristina; MAIA, Shirley Rodrigues. **Surdocegueira congênita: comunicação com o uso de recursos de comunicação alternativa**. Curitiba: CVR, 2020.

FALKOSKI, Fernanda Cristina; MAIA, Shirley Rodrigues. **Surdocegueira: vencendo desafios e construindo possibilidades**. São Paulo: Sinopsys Editora, 2021.

GÓMEZ VIÑAS, Pilar ; ROMERO REY, Eugenio et al. **La Sordoceguera. Un análisis multidisciplinar**. Madri: ONCE, 2004. Disponível em: La sordoceguera. Un análisis multidisciplinar | Biblioteca Fundación ONCE (fundaciononce.es) Acesso em: 04 dez.2020

KELLER, Helen. **A História da Minha Vida**. Ed. Revista. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2008.

MOREIRA, Flavia Daniela dos Santos. **Recursos e estratégias táteis para crianças com deficiência múltipla sensorial visual**. Curitiba: Editora CVR, 2021.

NICHOLAS, J. **Do tato ativo à comunicação tátil: o que a cognição tem a ver com isso?** Tradução Roberto Alexandre Machado Albornoz. 1 ed. São Paulo: Grupo Brasil, 2011.

NICHOLAS, J.; JOHANNESSEN, Annika; NUNEN, Tress. **Tactile Working Memory Scale**. Nordic Welfare Centre, 2019.

SARDENBERG, Thiago; MAIA, Helenice. **Uma porta aberta: representações sociais de tecnologia assistiva**. Curitiba: Appris Editora, 2019.

SILVA, Ana Maria de Barros. **Heldy Meu Nome: rompendo barreiras da surdocegueira**. São Paulo: United Press, 2012.